

Líder da Renamo chega dia 4 a Lisboa

PÚBLICO

29 OUTUBRO 1991

AFONSO DLAKHAMA chega a Lisboa no próximo dia 4 de Novembro. De acordo com informações recolhidas pelo PÚBLICO, a visita conta com a concordância do Governo português. O líder da Renamo será, de resto, recebido ao mais alto nível do Estado, dado que tem audiências previstas quer com o Presidente da República, quer com Cavaco Silva.

A delicadeza desta visita, designadamente quanto às questões de segurança, explica que a sua organização esteja a cargo dos Serviços de Informações Militares. Não está ainda determinada a duração da estada de Dlakhama em Portugal, mas sabe-se que está prevista também uma deslocação a Fátima e um jantar com empresários.

Culmina assim um processo complicado e moroso que tem também a ver com o posicionamento do nosso país face às nego-

ciações que decorrem em Roma para obter um acordo de paz para Moçambique. Portugal tem tido o maior cuidado em não retirar à Itália o protagonismo na liderança do processo e manteve sempre a postura de não intervenção, a não ser que fosse solicitado pelas partes envolvidas. Curiosamente, foi Dlakhama quem mais interveio em favor da participação portuguesa, apesar de as autoridades de Lisboa optarem sempre por um "low-profile" no relacionamento com a Renamo, receosas de que uma atitude contrária pudesse pôr em causa as relações Estado a Estado com o Governo de Maputo. Agora, dado que houve uma "evolução nas negociações" e depois de ter sido assinado o protocolo número um, prevê-se que Portugal se faça representar em Roma, ou através de Durão Barroso, ou por alguém que actue em representação deste. ■